

INSIDE

Parágrafo

Edição 19 - Jul/Ago/Set. 17

R\$55,00

CASE MOSTRA
COMO **OTIMIZAR**
NA CONTRATAÇÃO
DAS OBRAS

O PODER DA
RACIONALIZAÇÃO
NO PROCESSO
CONSTRUTIVO

ENTREVISTA
AVALIA O
MERCADO DE
SHOPPINGS

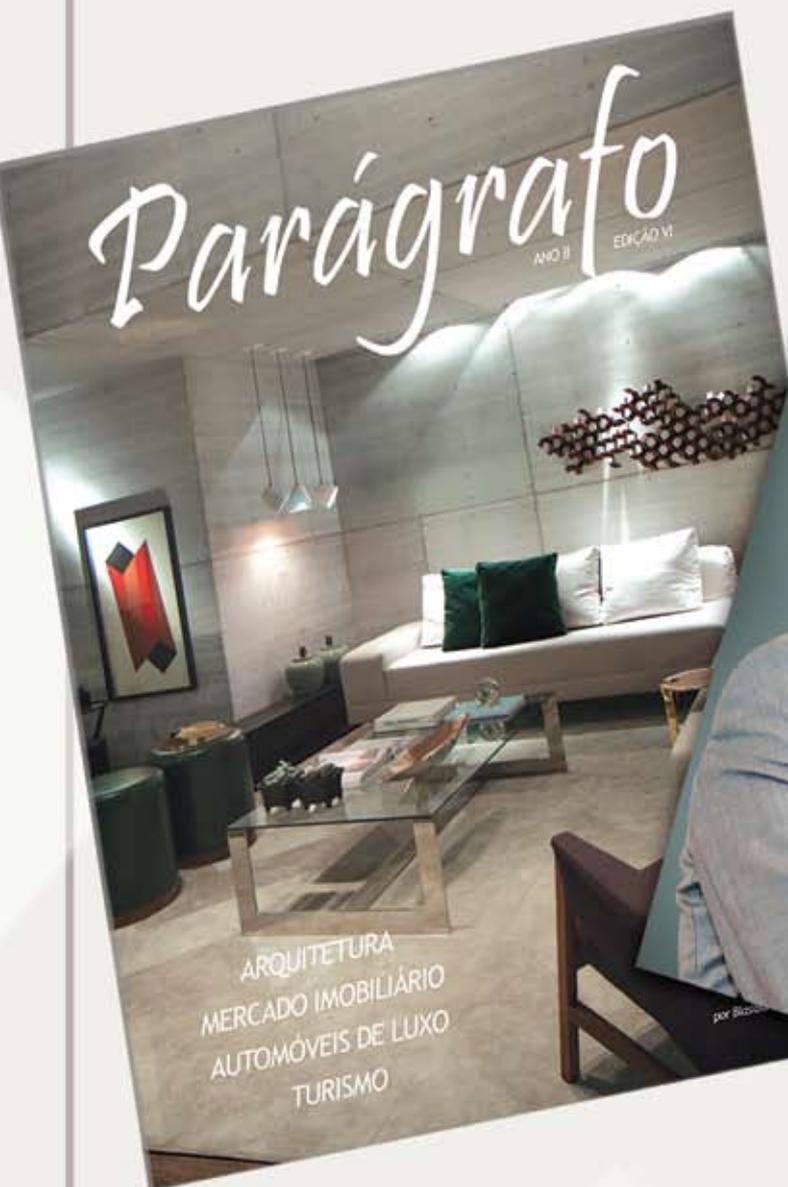
André Venâncio da Silva,
Sócio-diretor da
AR Empreendimentos

MISSÃO INOVADORA

Retrofit proporciona valorização em mall

O SEU PROJETO
EM EVIDÊNCIA.
A INOVAÇÃO
ACONTECE AQUI

Parágrafo



UM PRODUTO:

INSIDE

fb.com/revistaparagrafo

**Se sua marca
busca um
posicionamento
com credibilidade.
Dê para ela um
espaço amplo
ligado às
tendências do
mercado.**



revista ●
CENARIUM

fb.com/revistacenarium

UM PRODUTO:

INSIDE



destaque de capa

Nesta edição, a Parágrafo traz em sua capa o case de arquitetura e engenharia do moderno Venâncio Shopping, que passou por retrofit recentemente



48

42

No Estado do Ceará, shopping adota medidas racionais durante as etapas de obras



Rui Pinheiro,
Diretor da Engexpor

014 DICAS DE INTERIORES

020 COR DIFERENCIADA

022 PELA RETOMADA DO SETOR

032 MODERNIDADE DOS PAVIMENTOS

040 HORIZONTALIDADE

054 CONFORTO ESTRUTURAL

072 MERCADO DE COMPRAS

080 MUITO ALÉM DOS PADRÕES



Mobilidade com tranquilidade. Nossa dedicação para seu dia a dia.

Nossos equipamentos transportam mais de 1 bilhão de pessoas diariamente em todo mundo. Além de oferecer viagens seguras e confortáveis para cada uma dessas vidas, nosso compromisso é garantir a você mobilidade com tranquilidade, todos os dias.

Mais de 140 anos de história • Presente em mais de 100 países • 57 mil colaboradores no mundo • Cerca de 5.500 colaboradores e 150 Postos de Atendimento no Brasil, onde ocupa a liderança absoluta em transporte vertical.



Inovação construtiva

Basta passear pelos vilarejos antigos da Europa, ou, até mesmo pelas cidades históricas do Estado de Minas Gerais para percebermos quantas transformações que o universo da arquitetura recebeu. Dos séculos passados ao atual, percebemos cada vez mais a adoção de tendências mais contemporâneas nas edificações, o toque mais clássico tem sido apenas atributos para compor o processo decorativo interno de um prédio. O moderno tem conquistado o seu espaço com muita intensidade e ao mesmo tempo com ampla necessidade. Toda essa modernidade que chega ao mercado proporciona diversos benefícios, tais como, o aprimoramento das práticas sustentáveis, o avanço tecnológico e a racionalidade nos processos construtivos.

É por meio desta intenção de propagar os rastros da modernidade que entregamos a você um conteúdo no compasso da evolução. A prosperidade do segmento nacional de malls se evidencia em mais uma de nossas edições, pois conseguimos trazer projetos que carregam em suas essências verdadeiras identidades capazes de impactar e atrair um público que valoriza o conforto, segurança e sofisticação.

Neste conceito de avançar constantemente sem deixar para trás o valor do contemporâneo, a Parágrafo reforça nas próximas páginas o quanto podemos avançar nos setores da Engenharia e Arquitetura. Que as próximas edições sejam fartas de bons projetos, independente da sua proposta de estilo, pois, o principal para todos é oferecer uma edificação que funcione de modo inteligente, integrada e racional.

O melhor projeto é aquele que defende os interesses do cliente. Diga não à “reserva técnica”.

Ruy Ohtake

“Em nome da valorização profissional, em especial dos jovens arquitetos, é preciso extinguir a ‘reserva técnica’ e respeitar as tabelas de honorários”.

Arquiteto e urbanista, autor de mais de 300 projetos e nunca aceitou “reserva técnica”.
Formado pela FAU/USP. Registro CAU A0174-0.

SemReservaTécnica

Profissionais de Arquitetura e Urbanismo devem zelar pela qualidade e pela liberdade de especificar para seus projetos as técnicas e estéticas mais adequadas, valorizando seu trabalho e recebendo por ele uma remuneração justa. A “reserva técnica”, prática de comissão paga pelos fornecedores, coloca em risco a confiança da sociedade no profissional de Arquitetura e Urbanismo e prejudica sua relação com o cliente. O valor do trabalho de arquitetura está nele próprio, não na “reserva técnica”.



CAU/BR
Conselho de Arquitetura
e Urbanismo do Brasil

INSIDE

PUBLICAÇÕES

Parágrafo

fb.com/revistaparagrafo

CENARIUM

fb.com/revistacenarium

CONTATO: (16) 3629.2194

SUA REDE DE COMUNICAÇÃO
QUE VAI ALÉM DAS IDEIAS



Olhares fascinantes

Em mais um capítulo da nossa trajetória editorial, convidamos você, nobre leitor, para um rápido e agradável olhar sobre algumas referências arquitetônicas da atualidade. Desta vez, o nosso destaque de capa é o conceituado case do Venâncio Shopping, que teve seu projeto modificado recentemente, com uma obra de retrofit. O edifício é considerado como ícone da construção, em Brasília, que ergueu nos últimos anos, uma grande torre com fachadas de vidrocurvas e inclinadas, construídas com módulos de sistema unitizados, juntando composição das formas, com perfis materializando os traços e a tridimensionalidade. Todas essas características traduz uma estética única. Ainda nesta edição da Parágrafo, as obras selecionadas demonstram diversas possibilidades de sistemas estruturais, um exemplo é o Shopping Bosque Grão Pará, considerado como um empreendimento sofisticado, a um alto padrão construtivo. O mesmo conceito estende-se ao prédio Módulo Rebouças, localizado na capital paulista, considerado como um dos melhores projetos brasileiros de edifícios em 2016. De menor porte, mas muito interessante do ponto de vista corporativo, este case possui linguagem leve e descontraída, incorporando jardins e espaços de convivência, relevando com o concreto, um efeito inovador. Já em outra vertente, de autoria do consagrado arquiteto Paulo Baruki, apresentamos o importante projeto do Shopping Passo Fundo, no Rio Grande do Sul. Esta, é uma obra monumental, dedicada à uma área de 49.280,49 m² de construção. Tal case simboliza um marco na arquitetura contemporânea. E por fim, para completar esta edição, o paisagista carioca Eduardo Barra, autor do livro Paisagens Úteis: diante de escritos sobre paisagismo, ele revela a importância do conhecimento e adequação ao paisagismo sustentável.

Desejo a você uma perfeita leitura.
Aproveite bem a revista!

Natasha Tassinari
CEO da Inside Comunique



Construtora lança campanha de recompra inédita no Paraná

A ordem em meio ao conturbado cenário econômico e político é simples: colocar o pé no freio. “Momentos como esse se apresentam como uma excelente oportunidade para quem deseja investir em um imóvel. A trajetória é de valorização do bem durante e após esse período”, explica o diretor de incorporação da Construtora e Incorporadora Laguna, André Marin. Com mais de 20 anos de história, confiando na força do mercado brasileiro e na excelência dos seus empreendimentos, a empresa acaba de lançar a campanha “Garantia de Recompra” que garante a recompra das residências suspensas do empreendimento LLUM Batel, em Curitiba (PR), com a possibilidade de reintegração ao cliente de 100% do valor pago. A campanha da Laguna garante aos compradores e investidores que adquirirem uma unidade do LLUM, em construção na avenida Visconde de Guarapuava, a garantia da devolução de todo o valor pago caso o cliente tenha algum imprevisto.



M.A. Yoshii Engenharia inaugura espaço no Park Shopping Barigui

A.Yoshii Engenharia inaugurou um stand no Park Shopping Barigui. O espaço, que vai permanecer no Shopping até o dia 12 de novembro, tem 30 m² e fica localizado no piso térreo. O objetivo da ação é promover a marca e divulgar o segundo empreendimento da construtora em Curitiba: o Maison Legend Ecoville. E, para que o público possa conhecer cada cantinho do futuro lar, além da tradicional maquete, o espaço conta com uma Maxpad e com os óculos de Realidade Virtual (RV). “Todas as ferramentas disponibilizadas pela A.Yoshii acompanham as inovações tecnológicas e proporcionam aos clientes a melhor experiência possível, impactando-os positivamente desde o início. Eles precisam se sentir em casa”, explica a analista de Marketing da construtora, Fernanda Zambroti.





Os cuidados que não podem faltar na construção ou reforma do ambiente



Ao contrário do que alguns podem imaginar, o banheiro é um cômodo que merece tanta ou mais atenção que as outras áreas da casa no momento de construir e decorar. Existe uma série de cuidados que devem ser levados em conta nas escolhas feitas para esse ambiente, afinal, ele deve ser funcional, facilitar a higienização e, claro, combinar com o restante da casa. Pensando nisso, a Simonetto selecionou algumas dicas da designer de interiores Marilene Moura, parceira da unidade Santo Antonio de Jesus (BA), sobre o que é tendência e o que não pode faltar no momento da construção ou reforma do banheiro.

Confira a seguir:

- Invista em um box. A principal função deste acessório é manter o banheiro seco. Existem vários tipos de box que utilizam diferentes materiais como vidro, madeira, acrílico e etc. Ele é uma referência em design e também uma das partes principais da decoração de um banheiro. Otimiza espaços, traz estilo, conforto, funcionalidade, luxo e requinte para todos os ambientes.

- Aposte nos detalhes. Porcelanatos para revestimento, acessórios dourados, nichos e cubas de modelos esculpidas fazem a diferença na decoração. Granito para bancadas com iluminação de LED também acrescentam elegância ao ambiente.

- Dê atenção ao espelho. O espelho é fundamental no banheiro e merece atenção na hora da escolha. Ele ajuda a ampliar o ambiente e criar um visual bonito em qualquer local. Mas deve combinar com o resto da decoração do banheiro. Para inserir um espelho em cima da bancada é necessário saber a medida exata que ele comporta. Outro elemento que não pode faltar é a luminosidade. É importante inserir pontos de luz nas laterais e até mesmo atrás do espelho para dar mais destaque. Assim, além de elegância, o banheiro oferecerá todo o conforto necessário. Se o banheiro for pequeno invista em uma parede inteira para o espelho. Desse modo o ambiente ganhará amplitude e proporcionará uma agradável sensação de bem-estar.

- Saiba o que é tendência. Fique de olho nas tendências de decoração para banheiro. Os queridinhos do momento são os acessórios dourados. Cubas esculpidas também estão fazendo sucesso, ao lado dos revestimentos de porcelanato.

Bauru Shopping anuncia ampliação

Referência em empreendimentos do gênero na região Central do Estado de São Paulo, o Bauru Shopping está investindo cerca de R\$ 3,5 milhões em infraestrutura para garantir mais conforto aos seus consumidores. As melhorias incluem três novos corredores e mais duas escadas rolantes. As obras têm prazo para serem entregues no segundo semestre.

O primeiro, no primeiro piso, já foi entregue em dezembro de 2016. Em março, foi entregue o novo espaço no segundo piso. O terceiro, entregue em maio, também fica no segundo piso, ao lado da joalheria Exótica. As duas novas escadas rolantes, que entram em operação durante o mês de julho, vão ligar o segundo ao terceiro piso.

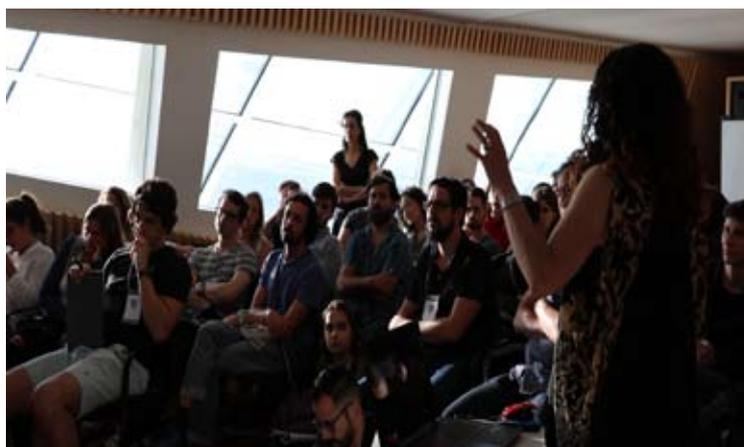
O empreendimento possui área de influência abrangendo mais de 40 cidades, com fluxo anual de mais de 9 milhões de consumidores, com 230 lojas em funcionamento, dentre âncoras, megalojas e 41 operações de alimentação que contribuem para o crescimento econômico de Bauru, com oportunidades de emprego.



Arquitetura vanguardista ganha destaque no Museu do Amanhã

O Museu do Amanhã recebeu o Vishu Bhooshan, do departamento CO|DE do escritório Zaha Hadid. Em palestra gratuita, o representante do renomado escritório internacional de arquitetura falou sobre criação de projetos computacionais avançados, fabricação digital e ainda sobre a relação dinâmica entre pesquisa acadêmica sofisticada e experimental de projetos de vanguarda. Também participou do encontro Alicia Nahamd, do Design Research Laboratory (DRL) da Architectural Association School of Architecture (Londres). A programação faz parte do Workshop de Design Paramétrico, realizado entre os dias 1º e 9 de setembro,

pelo Laboratório de Atividades do Amanhã (LAA) em parceria com a Architectural Association School of Architecture e que tem apoio da escola de arquitetura, design e engenharia da PUC-RJ. O objetivo do curso é proporcionar que entusiastas das áreas de design, fabricação digital, cenografia, arquitetura e ecologia aprendam a combinar conhecimentos de design paramétrico e fabricação digital, criando novas formas e gerando estruturas físicas reais, em grande escala, utilizando corte à laser, impressão 3D, router CNC e braço robótico.





H interact

"As paredes podem ser movidas e transformadas,
o espaço pode ser maior ou menor.
Ambientes podem mudar de aparência e forma:
arquitetura é liberdade"

Arquitetura paisagística e sustentabilidade



*Eduardo Barra,
paisagista carioca,
autor do livro
Paisagens Úteis*

Em meados do século passado, Roberto Burle Marx se aproximou de especialistas em botânica e recursos naturais com o firme propósito de promover a conexão entre paisagismo e meio ambiente. Exemplo notável é o trabalho de 1949 denominado Grupo Biológico das Lagoas Litorâneas do Distrito Federal, em que profissionais de formações diversas se debruçam sobre as particularidades da flora e da fauna regionais para elaborar um extenso e minucioso plano de recuperação ambiental com enfoque educacional. Esse trabalho, que antecede em décadas à Conferência Mundial de 1972 em Estocolmo – considerada o marco inaugural da interdisciplinaridade e da visão holística do meio ambiente –, merece ser mais valorizado e estudado, por seu pioneirismo, profundidade e coerência científica. A partir dos anos 1980, o arquiteto paisagista Fernando Chacel conseguiu colocar prática os conceitos de ecogênese alinhavados nos anos 1950. A primeira experiência ocorreu no que viria a se tornar, vinte anos depois, o Condomínio Península, estendendo-se em seguida pelo vizinho Parque Mello Barreto, no Rio de Janeiro. Os resultados positivos e surpreendentes destas primeiras intervenções encorajaram, posteriormente, a adoção de princípios semelhantes no Condomínio Jardim do Lago, situado em Búzios, RJ. Hoje, podemos afirmar que os conceitos ecogenéticos passaram a configurar o paradigma dos projetos paisagísticos mais responsáveis e comprometidos com a sustentabilidade.

Ecogênese é a tentativa humana de recriação dos ecossistemas originais – ou o mais próximo disso –, por entender que não podemos mais tratar o paisagismo apenas como cenário emera moldura da arquitetura, desconsiderando o ecossistema local. Para tanto, é necessário evitar as plantas “da moda”, as espécies exóticas recém introduzidas pelo mercado produtor e a costumeira padronização de jardins implantados em Maceió, Cuiabá ou Manaus. O que está implícito nesta nova conduta é a sistemática valorização da flora nativa e das associações entre espécies e famílias botânicas, como encontradas na natureza, colhendo como resultado menores exigências quanto aos tratos culturais, à irrigação e à manutenção periódica, uma vez que se lida com espécies menos suscetíveis a pragas e doenças.

Outros conceitos vêm sendo introduzidos nos ambientes urbanos em todo o mundo através de projetos que aliam preocupações paisagísticas com a chamada infraestrutura verde, aí incluídos os jardins de chuva, biovaletas, canteiros e lagoas pluviais, que possibilitam a recarga do lençol freático através da infiltração direta, aliviam a rede coletora de águas pluviais e colaboram com a manutenção da vazão dos cursos d’ água.

As novas exigências ambientais e a progressiva absorção dos princípios relativos à sustentabilidade nos projetos de arquitetura paisagística vêm provocando uma profunda revisão dos conceitos estéticos - funcionais que nortearam por muito tempo as composições formais dos jardins, meramente cosméticas na maioria dos casos. Hoje, voltam-se para uma ordem mais próxima do caos natural. Isso não significa, em hipótese alguma, abdicação da beleza, que sabemos ser fundamental, mais a construção de uma outra beleza, tão mais bela quanto mais explícito o seu compromisso com o desempenho ambiental.

COLEÇÃO VINTAGE



VALORIZE SEU TALENTO COM A NOVA COLEÇÃO VINTAGE GAIL

Inspirada na tendência de resgate do estilo clássico, a Coleção Vintage Gail é composta exclusivamente pelas Linhas Brick Gail e Cotto Gail desenvolvidas para revigorar a rusticidade dos acabamentos, com a tradicional durabilidade dos produtos cerâmicos GAIL.



LINHA
BRICK



LINHA
COTTO

A personalidade que a sua obra merece!

(11) 2423-2600 | gail@gail.com.br

gail.com.br | [/GailCeramica](https://www.facebook.com/GailCeramica) | [/GailCeramica](https://www.instagram.com/GailCeramica) | [/GailCeramicas](https://www.youtube.com/GailCeramicas)

GAIL
ARQUITETURA EM CERÂMICA

O azul sereno em **tom acinzentado**



Inspirada nas principais tendências mundiais de moda, arte e décor e sempre em sintonia com as preferências do brasileiro, a Lukscolor divulga a cor eleita para 2018: LKS 2295 Reflection, um tom de azul suave, com nuance acinzentada. A partir de estudos sobre o comportamento humano e fatores externos que impactam a direção das cores, a marca faz da permanente imersão nesse universo o start para eleger tonalidades que traduzem o momento que vivemos.

Reflection faz parte do Catálogo de Tendências 2018/2019, que tem

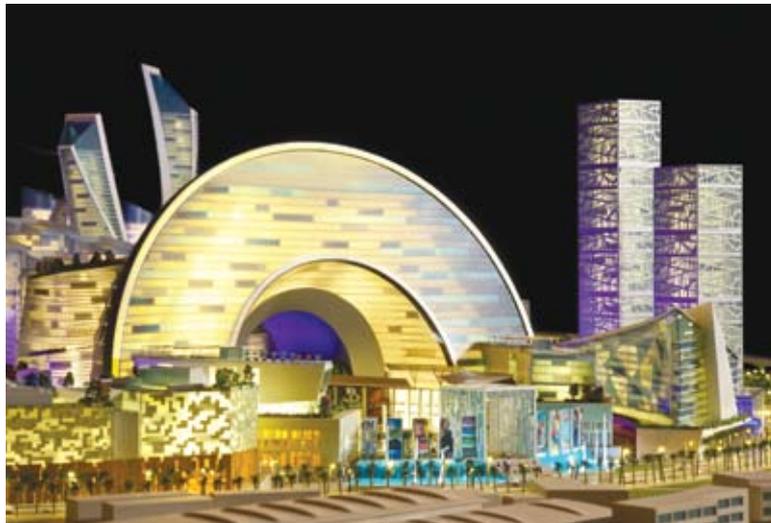
como ponto de partida os novos padrões de comportamento do consumidor. A valorização de um estilo de vida mais simplificado e a defesa de posicionamentos mais engajados pedem maior liberdade de escolha, frente a tantas transformações da vida em sociedade.

A cor do ano da Lukscolor traz uma leveza de tons que é tendência e conduziu toda a pesquisa da marca para o catálogo. “Com uma nuance ligeiramente cinza, o azul se faz protagonista. Sua delicadeza abre possibilidades e permite infinitas combinações. Esta sutileza

presente no azul também pode ser notada nos rosas, amarelos e marrons da coleção”, destaca Deise Melo, estilista de cores da marca.

Reflection retrata a mudança da família de cores dos azuis. Em tons que transmitem serenidade aos ambientes, criam espaços aconchegantes ou conferem um toque de suavidade em composição com cores marcantes. Destaca-se em combinações com tons de azul marinho, off-whites e rosa claro, deixando os espaços mais joviais. Dentro da família desta cor, estão presente as tonalidades LKS 2294 Atmosphere e LKS 2296 New Style.

Dubai planeja o primeiro distrito climaticamente controlado do mundo



A investidora Dubai Holding anunciou planos de construir o Mall of the World, um novo distrito turístico de 4,5 milhões de m² em Dubai que compreenderá o maior shopping center do mundo, um distrito cultural, um parque temático e 20 mil quartos de hotel. No entanto, o mais impressionante é que a rede de 7 km de ruas do novo empreendimento contará com uma cobertura retrátil que permanecerá fechada durante o verão, criando o primeiro “distrito com controle climático” do mundo. Localizado na Sheikh Zayed Road, o Mall of the World deverá atrair cerca de 180 milhões de visitantes por ano; sua cobertura estenderá o período de turismo em Dubai para os meses de intenso calor. “Nos-

sas ambições são maiores que simplesmente promover o turismo sazonal”, disse o Primeiro Ministro dos EAU, o Sheikh Mohammed Bin Rashid. “O turismo é o motor de nossa economia e queremos tornar os EAU um destino atraente durante todo o ano. É por isso que começaremos a trabalhar em proporcionar ambientes agradáveis com controle de temperatura durante os meses de verão. Estamos confiantes de nossa força econômica, otimistas sobre o futuro do país e continuaremos a expandir nossa visão.” Os planos para o Mall of the World incluem:

O maior shopping center do mundo com mais de 800 mil metros quadrados;

- 100 novos hotéis contabilizando 20 mil quartos;
- Maior parque temático em ambiente interno do mundo;
- Um distrito cultural que inclui teatros inspirados na Broadway de Nova Iorque, “The Celebration Walk” baseado nas Ramblas de Barcelona, e comércios de rua inspirados na Oxford Street de Londres;
- O maior centro de eventos de Dubai, com capacidade para 15 mil pessoas;
- Um “distrito do bem estar” de 300 mil m² para turistas em busca de opções de alimentação e atividades saudáveis;
- Rede de mais de 7 km de ruas comerciais cobertas, proporcionando controle climático durante os meses de verão.

Pela retomada do setor

Em SP, evento apresenta novas tecnologias, soluções e produtos para a construção



A Semana das Tecnologias Integradas para Construção, Meio Ambiente e Equipamentos, realizada de 7 a 9 de junho, no São Paulo Expo Exhibition & Convention Center, colocou em evidência três assuntos relevantes para a sociedade brasileira: a mobilidade humana para a convivência harmônica entre pedestres, ciclistas, pessoas com deficiência e os veículos, a sustentabilidade ambiental como prioridade em todas as atividades da economia, e os investimentos no setor da construção para a retomada do emprego e de um novo ciclo de crescimento. Segundo Afonso Mamede, Presi-

dente da Associação Brasileira de Tecnologia para Construção e Mineração (Sobratema), idealizadora do evento, o Brasil passa por uma situação bastante desafiadora, que exige muito empenho e trabalho de toda a cadeia produtiva para manutenção do que já foi conquistado. “No entanto, nosso papel como entidade setorial é estimular ainda mais todos os agentes – governo, empresas e sociedade –, apresentando as demandas e sugerindo soluções para melhorar o contexto atual”, explicou. Composta pelas mais importantes feiras das áreas de construção, meio ambiente e equipamentos: BW Expo 2017 – Feira de Serviços e

Tecnologias para Gestão Sustentável de Água, Resíduos, Ar e Energia, Construction Expo 2017 – Feira Internacional de Edificações e Obras de Infraestrutura – Serviços, Materiais e Equipamentos, M&T Peças e Serviços 2017 – Feira e Congresso de Tecnologia e Gestão de Equipamentos para Construção e Mineração, e também, com o Sobratema Summit 2017, maior evento de conteúdo desses segmentos no país, a Semana das Tecnologias Integradas contou com a participação de 122 expositores nacionais e internacionais, vindos de nove países – Alemanha, Argentina, Canadá, China, Espanha, Estados Unidos, Israel, Peru e Reino Unido.

Fotos: Adriana Valentin



“Nós tivemos um ano difícil e de muito trabalho, em decorrência da conjuntura político-econômica, mas tivemos uma recompensa maior ao ver o pavilhão de exposições com um público excelente, formado por decisores de compra, por representantes de diversos segmentos e de órgãos públicos, por engenheiros, técnicos e projetistas, além de líderes governamentais e setoriais”, afirmou Mamede. “Soma-se a essa qualificação de visitantes, a resposta positiva dos expositores, que ressaltaram as novas oportunidades de mercado, de negócios e de relacionamento. Foi uma mostra compacta, mas muito expressiva, que movimentou esses três mercados”, acrescentou. A Semana das Tecnologias Integradas atraiu um público de 6.882 profissionais e compradores altamente qualificados.



“Este evento foi de ampla importância porque conseguimos trazer uma dimensão maior para o setor. Falamos aqui não só da máquina, mas do serviço, do saneamento, da construção e dos projetos. A importância deste evento é justamente a abrangência dele, deste mercado. Precisamos atuar com uma visão ampla do processo. Não podemos ter um único foco. O momento de 2017 é o de iniciar a retomada, esta sinalização vem do exterior”, finaliza Afonso Mamede, presidente da Sobratema.





ArcelorMittal

Obras com mais
segurança,
produtividade
e sustentabilidade?
**A ArcelorMittal
tem a solução.**

Construir com melhor controle de custos e prazos, obter maior produtividade e diminuir o desperdício de insumos são os principais objetivos do mercado de construção e reforma.

Nossa solução Armadura Pronta Soldada com Fôrma Incorporada vai ao encontro desses objetivos, buscando uma maior industrialização na construção civil, com produtos e serviços customizados para obras de todos os portes.

Produzir com responsabilidade e buscar evolução contínua, em sintonia com o mercado, é o nosso maior compromisso.

ArcelorMittal é aço. O aço.



 /ArcelorMittalBR

longos.arcelormittal.com





Tanto completo, quanto moderno

Conforto e infraestrutura de ponta compõem projeto de shopping no RS

Ao elaborar um grandioso projeto são várias as condições que devem ser adotadas. Dentre elas, pode-se citar a integração entre o arquiteto e os administradores do empreendimento. Essa característica foi um dos pontos relevantes ao longo da elaboração do projeto do Passo Fundo Shopping, assinado pelo conceituado escritório de arquitetura Doria Lopes Fiúza.

Projetado para receber mais de 25 mil pessoas por dia nos finais de semana, o Passo Fundo Shopping será o maior centro de compras, lazer e entretenimento na região Noroeste do Rio Grande do Sul.

Construído em um terreno de quase 80 mil m², em Passo Fundo (RS), o mall contará com mais de 220 operações, incluindo seis âncoras, complexo de cinemas com seis salas com projeção em 3D, ampla

praça de alimentação, alameda de serviços, centro médico, hipermercado, hotel e 1.600 vagas de estacionamento. Toda essa estrutura ficará dividida em três pavimentos. A tecnologia incorporada no empreendimento visa a eficiência energética e a racionalização do uso dos recursos naturais. Exemplo disso é a adoção de espaços verdes como garantia de bem estar aos visitantes e clientes do Shopping.

O empreendimento utilizou cerca de 5.000 m³ de concreto, equivalente a 650 caminhões betoneira. No subsolo também estão enterradas aproximadamente 500 estacas, que totalizam praticamente 5,5 km de extensão, caso seja colocado uma atrás da outra. Estas estacas foram enterradas em uma profundidade entre 12 e 19 metros.

“O diferencial nesta obra é a valorização das características naturais do terreno, especialmente pelo paisagismo significativo existente, que será valorizado e vai complementar o conceito arquitetônico do empreendimento”, destaca o arquiteto da obra.

Engenharia de projetos

Já nos primeiros traços do esboço arquitetônico do shopping, a engenharia de projetos está envolvida, debatendo a definição dos vão livres de pilares, investigação dos solos para solução das fundações, espaços para as infraestruturas, áreas técnicas, e a seguir uma atuação intensa na coordenação dos projetos complementares de climatização, hidráulicos, elétricos, estrutural, esquadrias, de forma que eles sejam desenvolvidos compatibilizados entre si, minimizando retrabalhos e permitindo soluções sustentáveis a operação eficiente do shopping, já prevendo neste início as possíveis alternativas de expansão da edificação.





Complexo Passo Fundo Shopping

Em conjunto com essa obra, será construído um complexo de lazer aberto à comunidade, composto por três praças, ciclovia, calçadão e uma lagoa; além um hotel, torres comerciais e residenciais e um loteamento, que deverá abrigar em torno de 7 mil moradores. O Reserva São Cristóvão, conta com uma área total de 110.815 m² e 151 terrenos.

Passo Fundo

Localizado no Noroeste do Rio Grande do Sul, Passo Fundo possui uma população de 196.739 habitantes. Considerada a capital do Planalto Médio gaúcho, a cidade é polo universitário, referência de atendimento em saúde e conta com dinâmica atividade nos setores de serviço, comércio, indústria e agronegócio. Com um PIB de aproximadamente R\$ 7,1 bilhões, ocupa a 6ª posição no ranking gaúcho de desenvolvimento econômico.





Segundo o escritório de arquitetos Doria Fiuza, o projeto do Passo Fundo Shopping tem diversas características inovadoras para o segmento, especialmente porque acompanha e respeita as particularidades do terreno que tem cerca de 25 metros de desnível a partir da Avenida Presidente Vargas, respeitando a topografia do terreno e não agredindo a escala da cidade.

“Quem passará pela avenida verá o Shopping em uma escala harmoniosa, respeitando as características urbanísticas do seu entorno. Quando visto de baixo, o shopping já ganha outra dimensão, com três pavimentos“, explica. Seguindo um conceito inovador, o centro de compras terá arquitetura aberta, ou seja, com corredores amplos, confortáveis e com aproveitamento da iluminação natural. “Buscamos trazer uma linguagem moderna com linhas puras, desenho “limpo” para que as pessoas sintam a referência da modernidade de sua arquitetura e para que elas vivam experiências novas dentro o shopping.”

“Vai ser um local atrativo para passear, namorar, encontrar os amigos e também para consumir“, destaca. Mas o grande diferencial do projeto, segundo o arquiteto, é a exploração da visibilidade da paisagem externa a partir do interior do mall.

Modernidade nos pavimentos

Projeto do Plaza Maricá reúne características que asseguram conforto aos clientes e visitantes



Estilo diferenciado, destacando-se pelo tamanho do projeto, incluindo uma eficiência operacional e condominial, com localização privilegiada às margens da rodovia Amaral Peixoto (RJ-106) – o Shopping Plaza Maricá, da rede Conshopping, será um centro de compras completo, no sentido de concentrar todas as necessidades em um mesmo local. O projeto de arquitetura da edificação foi desenvolvido pela AFA (André Sá e Francisco Mota Arquitetos), um dos maiores e mais experientes escritórios de arquitetura

de Shopping centers do Brasil. Sua estrutura foi projetada com a intenção de favorecer segurança e conforto aos usuários. No empreendimento, características asseguram corredores largos, e amplas clarabóias que privilegiam a iluminação natural e a perfeita visibilidade das lojas. Em 10 anos, cresceu 60% em número de shopping centers, atingido 560 no presente momento, segundo dados da ABRASCE, a associação de Shopping Centers. A falta de um balanceamento adequado no mix de lojas se faz sentir por meio do relato dos consumidores do Shopping, através

de pesquisas feitas no centro de compras ou de um estudo minucioso do número e área de cada ramo de atividade operado nele. Existem regras básicas como a de que devemos compor o mix de um Shopping com mais número de lojas nas atividades que usam, mais variedades de mercadorias como (vestuário, bijuterias, jóias, perfumarias, etc.) e menos naquela cuja linha seja menor e mais identificável como: brinquedos, eletrodomésticos e serviços.



A CONSHOPIING, que é uma empresa tradicional na área de planejamento e comercialização de lojas, com 32 anos de experiência neste setor, com participação e alguns segmentos, além de assessoria a grandes empresas no planejamento de novos shoppings ou em expansões, como na realização do Plaza Maricá, na região dos lagos no Rio de Janeiro.

Ficha Técnica

Empreendedores: MAGUS, TACTIS e CONSHOPPING.

Planejamento: CONSHOPPING

Comercialização: COMCENTER

Projeto de Arquitetura: AFA Andre Sá, Francisco Motta Associados.

Gerenciamento de Obra: RENTA

Projeto Estrutural: MODUS

Projeto Elétrico e Hidráulico: RD3 Engenharia

Projeto de Ar Condicionado: VETOR

Projetos estruturais em:

Estruturas em concreto armado

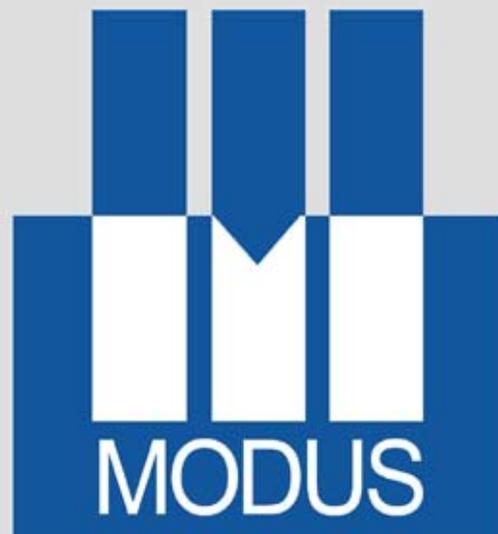
Estruturas em pré-moldados de concreto

Alvenarias estruturais

Concreto protendido

Estruturas metálicas

Rua Coronel Lisboa, 713 | Vila Clementino
São Paulo/SP | CEP 04020-041
modus@modusengenharia.com.br | (11) 5908-8041





Respeitando os aspectos ambientais

Itaquá Garden Shopping chega, ao interior de SP, com um mix atraente e diversificado de lojas

É no interior de São Paulo, em Itaquaquecetuba, que se encontra o Itaquá Garden Shopping, um novo conceito de experiência em compras e diversão com um ambiente climatizado, variadas opções de lazer, gastronomia, entretenimento e serviços. Este centro de compras chega ao mercado para impulsionar o desenvolvimento regional ao assumir um papel importante no fortalecimento

da economia gerando emprego, renda e valorização imobiliária. O shopping possui 218 lojas satélites, cinco lojas âncoras, cinco salas de cinema, 23 restaurantes e fast food e 926 vagas de estacionamento em uma área construída de 49.770,36 m² próximo a escolas, hipermercados e hospital. Localizado entre a estrada do Mandi e a rodovia Governador Mario Covas no interior do estado, o acesso ao Garden é facilitado para mo-

radadores e visitantes da região. Com uma estimativa de 800 mil consumidores o shopping é administrado e traz consigo o selo de qualidade da Tenco Shopping Centers, pioneira no desenvolvimento de projetos com o conceito Garden valorizando a regionalidade e respeitando os aspectos sociais e ambientais. No projeto do Itaquá Garden Shopping a eficiência energética se destaca devido ao sistema de controle projetado e instalado pela

BMS Engenharia no projeto de ar condicionado, juntamente com o escalonamento eficiente das operações de utilidades, no qual obteve uma redução no consumo e na demanda de energia elétrica.

O sistema de prolongamento/vida útil das instalações e otimização de tempo com recursos de manutenção do mall tem a capacidade de reportar informações às operadoras do sistema, permitindo agilidade, minimizando os tempos de parada e melhorando o estado de conservação dos equipamentos. O núcleo de automação de sistemas centraliza as operações do dia a dia do shopping em um único local, utilizando tecnologia da informação, reduzindo custos e tornando as decisões rápidas e eficientes.

Diante destas avançadas funcionalidades, este projeto de Automação teve como principal prioridade entender as necessidades do cliente final, a Tenco Shopping Centers. “Todo trabalho foi desempenhado sempre em sinergia com as equipes de campo das instaladoras mitigando as interferências que ocorrem normalmente em obras deste porte, tal como um planejamento em detalhes com a equipe de engenharia”, comenta André Paschoal, Diretor de Automação da BMS Engenharia, empresa responsável pela elaboração dos projetos e instalações dos sistemas de Automação predial, supervisor de climatização, CFTV, Controle de Acesso, Sonorização e Cabeamento estruturado da obra.

Um dos principais desafios do projeto foi desenvolvê-lo com um custo acessível e de ótima qualidade seguindo o cronograma da obra. O Diretor Comercial da BMS, Marcelo Dias conta que o projeto exigiu um forte empenho da equipe de engenheiros. “O desafio foi





vencido com sucesso, fornecendo ao cliente soluções inovadoras e de custo acessível mantendo o alto padrão exigido pelo Grupo Tenco.”

A atuação da equipe de engenharia na obra contribuiu na diminuição das chances de risco com a instalação de CFTV totalmente digital, juntamente com o sistema de controle de acesso a áreas administrativas garantindo um elevado padrão de proteção. “Tal medida proporcionou a diminuição dos riscos de danos ao patrimônio e proporcionou mais tranquilidade aos usuários do shopping. O planejamento dos serviços com a compatibilização dos projetos e reuniões de produção integraram as empresas de forma eficiente”, destaca Roberto Spitaletti, Diretor Executivo da BMS Engenharia.

Seriedade na obra – A BMS Engenharia possui um time de engenheiros especializados em Sistemas de Automação, o que proporciona ao cliente a melhor e mais econômica solução com resultados extremamente satisfatórios. A automação traz benefícios essenciais para um shopping moderno.



“

Todo trabalho foi desempenhado sempre em sinergia com as equipes de campo das instaladoras.

*Roberto Spitaletti,
Diretor Executivo
da BMS Engenharia*

Ficha Técnica

Tempo de obra: 11 meses
 Área do terreno: 79 mil m²
 Área total construída: 47 mil m²
 Nº pavimentos: 2
 Vagas estacionamentos: 1.000
 Obra (empresas responsáveis)
 Arquitetura: Coltro Ferrari Arquitetura
 Construtora: Método Engenharia
 Coordenação: Método Engenharia
 Colaboradores: -
 Gerenciamento de licitação: Tenco Shopping Centers

Projetos (empresas responsáveis):
 Ar-condicionado: Jam Engenharia
 Consultoria de caixilhos: Alumiprata
 Elétrico e hidráulico: Novatec Engenharia
 Projeto de fundações e contenções: Portela e Alarcon Associados
 Estrutura de concreto: Concrebem
 Automação: BMS Engenharia
 Engenharia de projetos: Método Engenharia
 Estrutura metálica: RP Metais
 Fundação: Franki e Solofix
 Terraplanagem: Paulista
 Elevador: ThyssenKrup
 Fachadas: DanicaZipco
 Impermeabilização: Unimper
 Prevenção e Combate a Incêndio: Henri Engenharia de Segurança

O ALTO PADRÃO DE UMA OBRA SE REALIZA COM NOBRES PARCERIAS.

reviscomunicacao@rissi.br

Milareca é um parceiro para a construção - 1101 Nilópolis, Cidade Maracanã - Porto Alegre - RS



O compromisso de ser uma verdadeira parceira na concretização de grandes obras, com excelência, é o valor que conecta a Rissi às mais respeitadas construtoras do país. São 20 anos de uma história feita com dedicação, seriedade e comprometimento que transformaram a **Rissi** em referência de alto padrão para a realização de fachadas e esquadrias que superam expectativas e engrandecem projetos.



49 3319.7777 | RISSI.COM.BR

Pela visão da natureza

Edifício torna-se referência urbana prezando pela horizontalidade



Com 24.330 m², e implantado em um dos pontos mais elevados de Belo Horizonte (MG), o edifício comercial Parque Avenida está localizado em uma área sujeita às diretrizes especiais do entorno da Serra do Curral. As edificações situadas ao longo dela devem adotar mecanismos que permitam a visualização regional da famosa serra.

O Parque Avenida teve seu projeto arquitetônico assinado pelo escritório Torres Miranda Arquitetura. Em razão de sua localização, o edifício sofreu grande restrição quanto à possibilidade de verticalização, uma vez que há um limite de altura de 30 metros para qualquer edifício assentado naquele ponto. Diante disso, um partido horizontalizado se desenhou como solução para o projeto.

Os diferenciais do edifício começam por seu terreno de grandes proporções que fica de frente para uma das avenidas mais nobres da capital mineira. A solução de implantação proposta para o Parque Avenida dialoga com o entorno em uma atitude que vai além do pensamento arquitetônico na medida em que incorpora soluções de urbanismo.

A criação de um eficiente sistema viário interno capaz de absorver rapidamente o fluxo de veículos que se destina ao empreendimento minimiza eventuais impactos no trânsito da avenida, além de oferecer cerca de mil vagas.

Os cerca de 220 metros de ex-

tenção do edifício foram inicialmente divididos em três blocos e depois em dois, integrados por uma grande e agradável praça de convivência.

Com um exclusivo projeto de paisagismo, a praça tornou-se uma referência urbana para o conjunto, diferenciando-o ainda mais dos empreendimentos da cidade.

Tanto o projeto arquitetônico, quanto o paisagístico dedicam extrema atenção à convivência social e à requalificação dos espaços urbanos. O complexo agrega bons serviços nos anda-

res superiores das duas torres e no mall de lojas, que oferece diversificação e qualidade.

Certificado

O Parque Avenida buscou certificação de sustentabilidade por intermédio do Selo AQUA da Fundação Vanzolini, e a solução das fachadas foi um dos aspectos que mais contribuiu para isso.

“A solução proposta para as fachadas busca interagir com a belíssima paisagem da Serra do Curral, em uma cuidadosa busca de harmonia e beleza”, conclui o arquiteto.





Grandioso empreendimento

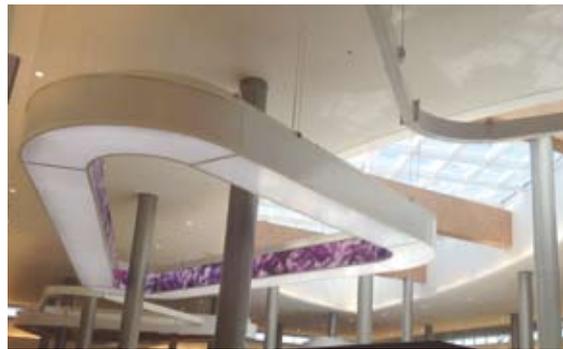
Expansão de shopping no Ceará se destaca pela racionalização nos processos construtivos



Considerado como o maior ponto de encontro da capital do Ceará, o Iguatemi Fortaleza é o local onde as famílias da cidade encontram tudo o que precisam. O empreendimento teve a sua última expansão em 2015, no qual o projeto integrou todas as etapas do centro de compras em dois pisos de novas lojas, criando uma movimentação circular e oferecendo uma praça de convivência com a maior cobertura de madeira do País, em uma beleza arquitetônica que encanta os visitantes.

O projeto é assinado pelo escritório de arquitetura norte americano LaGuarda Low, que criou um equipamento baseado na funcionalidade e sustentabilidade. Nesta sexta expansão do Iguatemi Fortaleza foram investidos R\$ 360 milhões. Antes desta ampliação, o shopping tinha cerca de 121.518,00 m² (97.986,67 m² da edificação do shopping e 23.531,33 m² da edificação de estacionamento). A expansão representou um incremento de cerca de 117.120,69 m² (50.589,28 m² da edificação do shopping, 15.225,21m² de estacionamento em subsolo, cerca de 5.000m² de docas em subsolo, e 46.084,69m² da edificação de estacionamento), representando desta forma um aumento de cerca de 50% da área de shopping. Estes números mostram a grandiosidade e a importância deste projeto.

Um aspecto muito singular da expansão deste shopping foi a solução prevista para a estrutura da Praça Central. Trata-se de uma solução integralmente em estrutura pré-fabricada em Itália, Génova, com mais de 1.300 m³ de madeira lamelada colada (MLC). Rui Pinheiro, diretor da Engexpor, empresa que gerenciou toda a



obra, conta que todo o processo de fabricação da estrutura foi acompanhado através de visitas periódicas na Itália, tendo como principais objetivos a verificação da qualidade e atendimento dos prazos. O empresário revela que o processo de montagem pela complexidade da solução revelou-se um verdadeiro desafio de engenharia estando envolvido a título de exemplo um guindaste de 1.250 toneladas.

“Julgo que todo o esforço da equipe valeu a pena dado que esta solução de arquitetura e de engenharia reforça ainda mais a beleza desde empreendimento. Em simultâneo e como é habitual nos projetos que gerenciamos, aliado a um rigor permanente no controle dos custos do dia a dia da obra, envolvemo-nos diretamente na procura de soluções com o objetivo de redução de custos. Destaco de forma resumida o nosso envolvimento na procura das melhores soluções para alguns dos materiais utilizados no revestimento das coberturas, nos materiais aplicados nos diversos pisos e nos revestimentos da fachada (fachada ventilada em pedra, parede verde e revestimentos metálicos)”, destaca Pinheiro. Todos os contratos para as várias atividades desta obra foram gerenciados diretamente pela Engexpor, chegando a cerca de 350 contratos. Foi necessário a empresa ter uma equipe para atuar na área das encomendas e aprovisionamentos da grande maioria dos materiais a serem aplicados na obra. Como é natural, esta estratégia exigiu um esforço e empenho extra da equipe traduzindo-se no entanto em uma significativa economia.

Apesar da experiência acumu-





lada pela empresa no gerenciamento de 56 shopping em vários países, tais como Portugal, Espanha, Itália, Roménia e Brasil. Um projeto desta dimensão é sempre um desafio muito grande. Principalmente pela sua dimensão, pelas soluções arrojadas previstas nos projetos e por ser uma intervenção de grande amplitude em um shopping em pleno funcionamento. Esta última teve grande impacto no normal desenvolvimento da obra, obrigando a um planejamento detalhado pensando sempre no cronograma da obra e no cumprimento das metas traçadas, mas também na melhor forma de minorar os impactos dos trabalhos no normal funcionamento do shopping, no bem estar dos clientes e nos lojistas. “Esta foi sempre uma das nossas principais preocupações e objetivos”, destaca Pinheiro.



ATUAÇÃO – Quando a Engexpor foi contratada para fazer o gerenciamento da Expansão do Shopping Iguatemi de Fortaleza, a maioria da equipe de projetistas já estava contratada. Foram necessárias apenas algumas contratações pontuais de projetos específicos e consultorias. Nesta expansão foi definida como estratégia de contratação da obra a sua divisão por pacotes, deixando deste modo de existir a figura habitual de uma construtora geral.



Soluções Inteligentes!

BMS
ENGENHARIA

VENTILAÇÃO E EXAUSTÃO MECÂNICA

AUTOMAÇÃO DE SISTEMAS

SEGURANÇA ELETRÔNICA

AR CONDICIONADO

MANUTENÇÃO

+55 11 3783-8600

www.bmsar.com.br

Referência em multiuso



Em Brasília, edificação recebe retrofit composta por requisitos técnicos e estéticos



Considerado um dos empreendimentos mais tradicionais de Brasília(DF) – o Venâncio Shopping, ampliou em 2016, suas opções de serviços em lojas e intensificou seu foco no setor de alimentação e no segmento gourmet. A intenção deste projeto é tornar o shopping como o primeiro complexo denominado multiuso da Capital. Nesse processo de remodelação, foi investido aproximadamente R\$ 200 milhões em reformas. Com esta modificação, o centro comercial passa a contar com mais de 30 operações de gastronomia, academia de ginástica, universidades, lojas, escritórios e clínicas. São mais de 10 mil habitantes no empreendimento distribuídos entre as duas torres empresariais de nove andares e o prédio do shopping. O complexo está dividido em dois blocos na sua concepção antiga. O bloco B50 abriga as torres empresariais com 400 salas para escritórios e lajes corporativas. O bloco B60 abriga o shopping com 15 mil m² de ABL onde abrigam-se 150 lojas para compras e serviços, duas praças de alimentação, varandas gourmets e mais 200 espaços comerciais em pisos temáticos. “Consideramos imprescindível este investimento, realizar o retrofit e devolver a

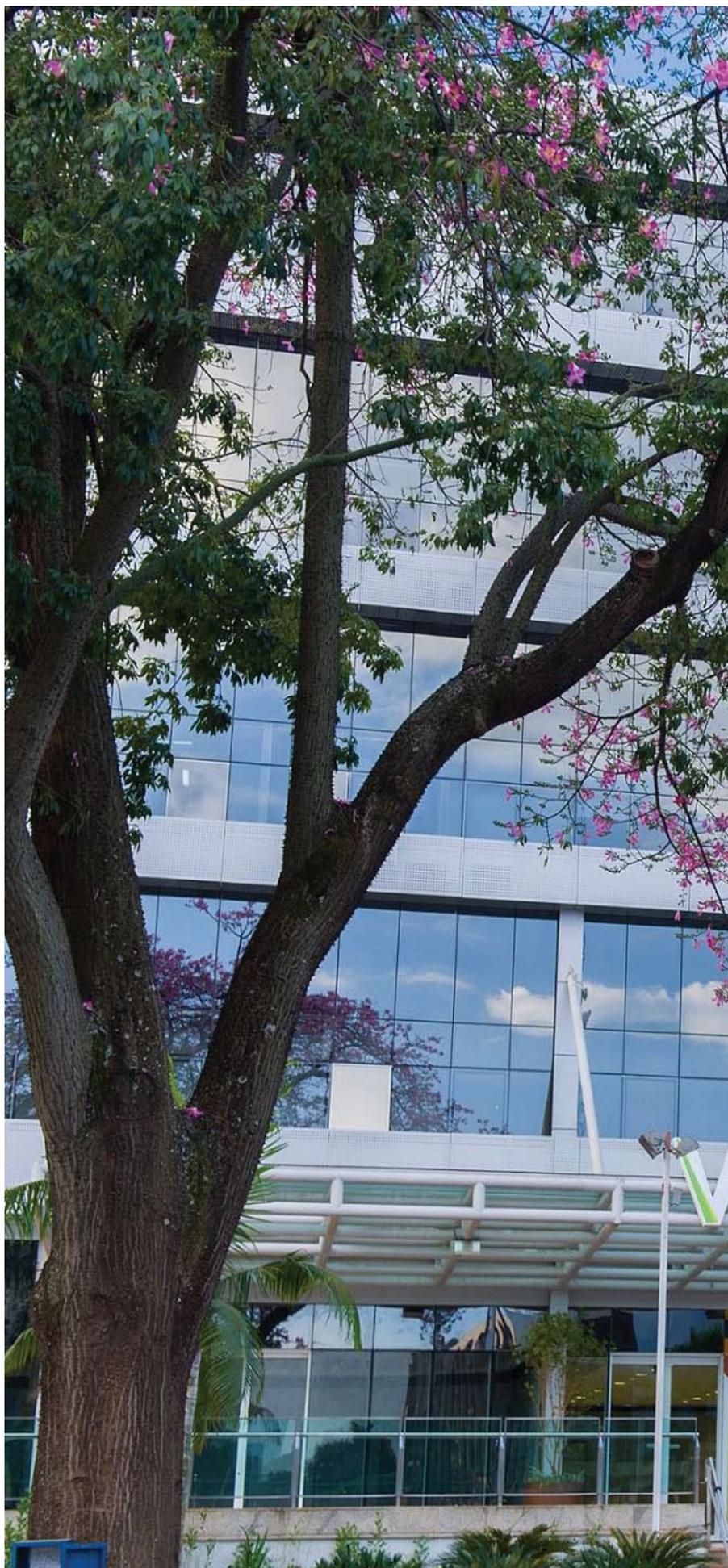
história remodelada. O conceito de empreendimento multiuso está sendo seguido à risca pelo Venâncio, que tem como objetivo trazer a praticidade para o cliente resolver seu dia em um único lugar”, descreve André Venâncio da Silva, Sócio-diretor da AR Empreendimentos, proprietária deste mall. Na opinião do empresário, o retrofit veio para valorizar o patrimônio local com modernidade e mais opções de compras e serviços para os clientes. Essa mudança tem sido reconhecida pela cidade, trouxe um conceito arrojado comercialmente falando, com grandes marcas varejistas. “Revitalizar um empreendimento como esse que há 40 anos se mantém vivo e modernizado na cidade é sem dúvida colaborar para o crescimento da economia no Distrito Federal.”

Um dos destaques dessa reformulação predial do Venâncio está no processo de modernização da fachada, por meio de um retrofit desenvolvido pela Rissi Fachadas e Esquadrias, no qual ofereceu mais rapidez e baixo custo na obra. A fachada recebeu 9.025 m² de Glazing Unitizado, conjugado com 7.725 m² de ACM (Alumínio Laminado Composto). As caixas de brise que recebem as condensadoras desta obra também foram pré-fabricadas

e instaladas junto com os módulos. Ainda, falando sobre os materiais, a atenção especial foi dada à especificação do vidro refletivo, de forma a possibilitar a entrada de luz natural na obra, sem perder a privacidade. Por se tratar de um retrofit, o principal critério estudado nessa composição foi a agilidade na execução dos serviços. O critério adotado pela Rissi foi oferecer um produto de alta qualidade, que atendesse aos requisitos técnicos e estéticos para o empreendimento, por isso foi proporcionado para a obra o sistema unitizado, onde todos os módulos são montados em fábrica para agilizar o processo de execução.

A empresa montou um sistema de monovia com balancim, todo motorizado, para acesso completo dos equipamentos na fachada. Desta maneira, zerou-se o tempo de montagem e desmontagem de andaimes ou balancins para cada trecho da fachada. Diante de todas essas especificações, vale ressaltar que o principal benefício deste trabalho desenvolvido pela Rissi foi a redução do tempo de obra, os equipamentos utilizados, no quais liberaram os acessos do embasamento de montagens de andaimes, e o tipo de sistema utilizado.

“O principal desafio em uma obra de Retrofit quando a mesma está sendo ocupada, é a preocupação com as pessoas que trabalham todo dia em um local em obras. Em conjunto com a construtora, foi criada uma parede provisória dentro das salas para que nossa equipe tivesse o acesso para a desmontagem da fachada existente e montagem da nova fachada sem que os trabalhos internos fossem paralisados”, afirmou Vanderlei Rissi, diretor da Rissi.



“

“A prioridade neste trabalho foi fornecer um produto que atendesse as exigências do cliente, com a agilidade que uma obra de retrofit necessita.”

Vanderlei Rissi, Diretor da Rissi Fachadas e Esquadrias



Excelência na execução da obra

Além da atualização arquitetônica ocorrida nos andares de lojas e fachadas, que incorporou os modernos conceitos do varejo, o processo de modernização do Venâncio Shopping passou pela atualização de todos os sistemas hidráulicos, proteção de incêndio, elétricos, automação e ar condicionado, além de uma completa revitalização nos andares de garagem. A empresa responsável pela condução das obras foi a Dan-Hebert Engenharia S.A, uma construtora com 26 anos de operação com sede em Brasília, mas com operação em vários estados do país. Para tanto, a empresa elaborou um amplo estudo nas condições existentes, de forma a obter uma definição detalhada do

escopo a ser desenvolvido no empreendimento, definindo processos, formas, dimensões e especificação dos serviços e componentes a serem aplicados. Como qualquer obra que preza pela qualidade, o plano de execução desta reformulação no shopping contou com critérios tais como métodos e procedimentos construtivos que gerassem menos impactos na operação normal do shopping; cronograma detalhado de execução; relação de máquinas, equipamentos e ferramentas de construção; relação detalhada da mão de obra direta a ser empregada; plano de obtenção dos recursos humanos e materiais; plano de procura e compra dos componentes do empreendimento e por fim

plano de controle e garantia da qualidade e o plano de inspeção e logística para os componentes do empreendimento. Quanto aos detalhes do planejamento executivo da obra, a construtora buscou seguir um roteiro de metodologia que visa a excelência da edificação, por exemplo, no processo construtivo houve toda a preocupação com a qualificação de fornecedores; cotação de preços dos componentes do empreendimento com base nos dados produzidos na fase de engenharia; cotação de preços de máquinas, equipamentos, veículos e ferramental de construção; cotação de materiais e instalações a serem utilizados durante a construção; cotação de serviços especiais; aferição do custo da mão de



“

Uma obra de Retrofit tem o sentido de renovação, em que pressupõe uma intervenção integral, obrigando-se ao encontro de soluções nas fachadas.”

*José Gonçalves da Silva Netto,
Diretor de Construção
da Dan-Hebert.*



O Venâncio foi construído por Antonio Venâncio em 1977, foi um prédio moderno para os padrões da época e durante muitos anos foi um dos pontos comerciais mais importantes da cidade, abrigou grandes marcas e reuniu muitas gerações.

obra e ainda a análise de riscos. Já na segunda fase, direcionada a execução da obra, houve uma mobilização da equipe própria, direta e indireta, e escolha das empresas parceiras para execução dos serviços especializados, realizada por meio de avaliação de experiência na implantação de projetos de natureza similar, disponibilidade de equipe técnica e gerencial qualificada e aspectos de solidez empresarial. “Ao longo deste processo cultivamos uma integração com a equipe de desenvolvimento da AR Empreendimentos, proprietária do shopping, buscando promover uma logística de obra que interferisse minimamente possível com a operação normal do shopping e escritórios. Atuamos de forma a permitir que as lojas e escritórios não deixassem de funcionar sequer por um dia”, afirma José Gonçalves da Silva Netto, diretor de Cons-

trução da Dan-Hebert, que cuidou de toda a execução da obra. Ainda neste sentido da evolução da obra, ao longo dos procedimentos da formação predial foi necessário desenvolver o plano de ataque com base nos fatores relevantes para a concretização deste amplo centro de compras. “Desta forma, foram considerados os aspectos globais de prazo, qualidade de execução, organização geral e recursos disponíveis.” Ainda, a Dan-Hebert analisou aspectos específicos da obra, atendendo as suas características próprias, enfocando em especial as tarefas a serem executadas, os métodos construtivos e as dificuldades físicas inerentes ao empreendimento, além da logística de apoio e de suprimentos. “Na escolha da metodologia, tivemos por objetivo, atender sob todos os aspectos as exigências e informações contidas nos do-

cumentos da Requisição de Proposta, desenvolvendo-as dentro do espírito de se aliar a melhor técnica construtiva à economia, elegendo-se os métodos construtivos mais adequados para cada tipo de serviço”, acrescenta o diretor da construtora. Por fim, Netto avalia que o processo de Retrofit deve buscar a eficiência, pois a sua execução é mais difícil do que iniciar uma obra partindo-se do zero, em função das limitações físicas da antiga estrutura. “Neste caso teve de ser reforçada para receber o peso dos sistemas de modernização, entretanto, a redução do prazo da obra, em comparação com a construção de um prédio novo, e a relevância arquitetônica do imóvel, aliadas à adequação geográfica do imóvel, certamente estimulam e justificam plenamente a opção pela modernização imobiliária.”

Aqui se encontra o encanto

Sob moderna arquitetura, edificação valoriza o conforto estrutural





A postar no moderno sempre prezando o conforto dos seus clientes. Essa foi a premissa adotada no projeto de arquitetura da mais recente obra do Transamérica Group, localizado em Ribeirão Preto, no interior de São Paulo.

Antes de entrar na edificação, os hóspedes se deparam com uma moderna fachada composta por formatos inovadores e vidros espelhados que, imprimem uma dimensão de um prédio planejado para o futuro. Outro impacto do hotel é o rall de entrada totalmente amplo sob a harmonia de uma decoração clean e ao mesmo tempo acolhedora.

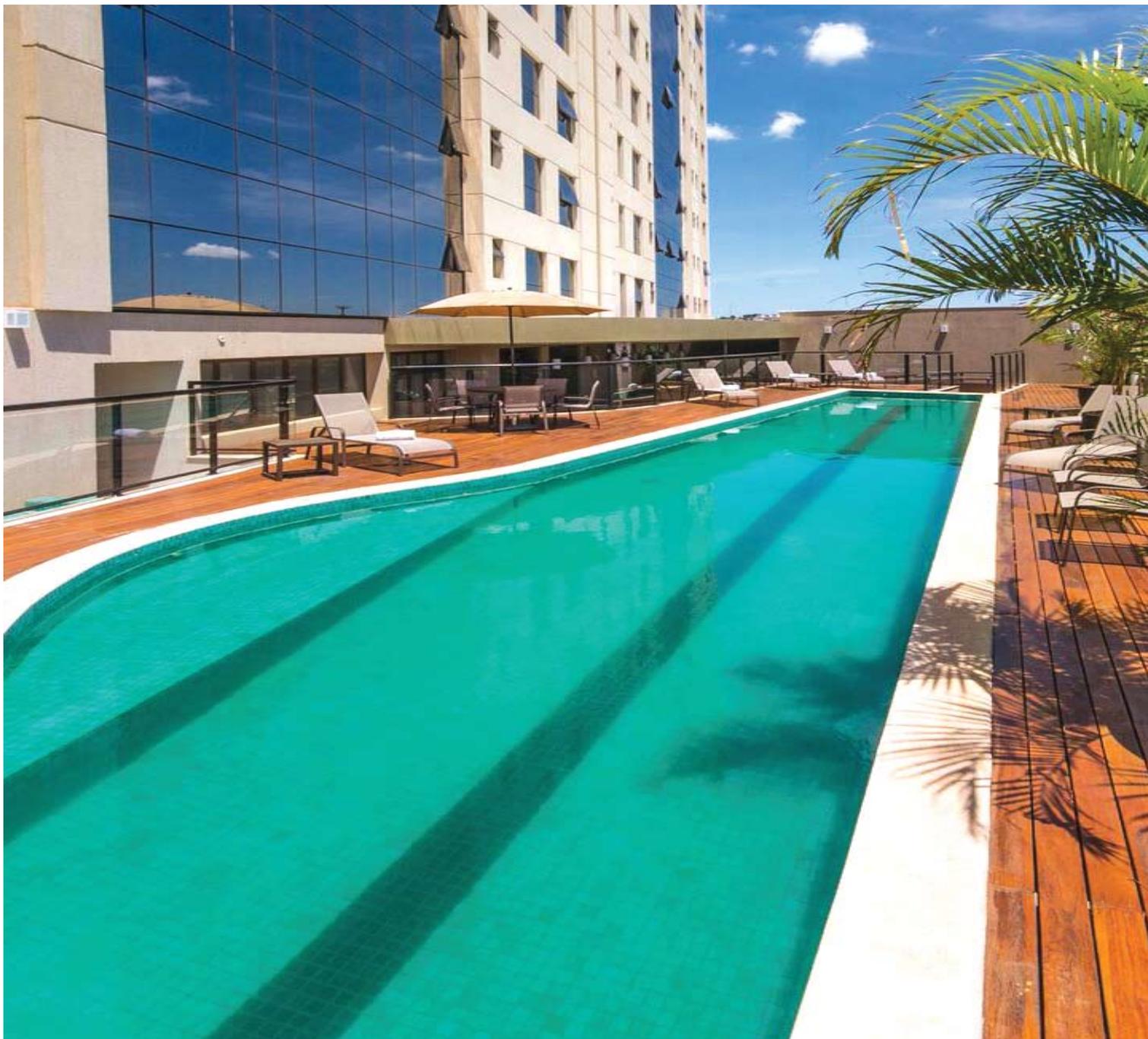
O Transamérica Prime Hotel possui 167 acomodações com metragem entre 23 m² e 42 m², cuidadosamente decoradas e distribuídas nas categorias Standard, Luxo e Premium. O hotel também oferece piscina ao ar livre, sauna úmida, fitness center, quadra de squash, bar da piscina, além do restaurante, que oferece um menu saboroso preparado pelo Chef Eduardo Degustai.

O hotel conta ainda um cuidadoso roomservice, o serviço de lavanderia, o vallet parking e os ambientes acessíveis para pessoas com necessidades especiais.

“O modelo de negócio segue o padrão TransamericaHospitality Group, que é oferecer o melhor







em hospitalidade no domínio de negócios e lazer. A ideia é transformar a estadia do cliente em uma experiência acolhedora, agradável e centrada nas necessidades

individuais de cada hóspede, por isso estamos oferecendo em Ribeirão Preto, o empreendimento da categoria Prime, o mais luxuoso da nossa rede”, declara

o Gerente de Novos Negócios da rede, Paulo Sérgio Pereira. Apesar de ser um ano de aprendizagem e expectativas, o grupo hoteleiro está otimista com o



mercado de hospitalidade. O TransamericaHospitality Group prevê um crescimento de 20% em seu faturamento referente ao ano passado. A ideia é continuar

com a o processo de expansão, abrindo novas unidades nas regiões sul, sudeste, nordeste e centro oeste do país. “Avaliamos que o principal é o valor

adquirido ao começar mais uma operação foi escolha de uma região tão importante e de alto desenvolvimento econômico no interior de São Paulo.”

Conceito integrado

Empreendimento traz formatação inédita ao Brasil





Com Valor Geral de Vendas (VGV) de R\$ 662 milhões, e ocupando uma área de aproximadamente 17 mil m², o Praça São Paulo, localizado na região da Chucrizaidan, zona sul da capital paulista contará com quatro torres e tem como vetor uma grande praça - de aproximadamente 3.600 m² - aberta à população.

A edificação apresenta uma proposta que contribui com o planejamento urbano e como adensamento ordenado da região, segundo os critérios estabelecidos pela Operação Urbana Água Espreada, da Prefeitura de São Paulo. Além disso, o empreendimento participou da última edição do International Property Awards, conquistando o primeiro lugar nas categorias “Melhor Desenvolvimento” e “Melhor Arquitetura de Multiuso” do Brasil.

O conceito que norteou o desenvolvimento do Praça São Paulo é o de cidade compacta, onde é possível morar, trabalhar, se divertir e ter acesso a serviços sem a necessidade de fazer grandes deslocamentos. Três torres do empreendimento serão compostas por escritórios corporativos. Um dos diferenciais do projeto é o fato de que uma quarta torre promove uma evolução do modelo multiuso ao criar uma configuração ainda inédita no Brasil. Uma única edificação abrigará quatro tipos de uso, reunindo um hotel da bandeira No-

votel, com 209 quartos; 100 salas comerciais; 157 apartamentos residenciais; e um mall com 16 lojas.

Por meio de um arrojado projeto arquitetônico, foi possível fazer com que cada um dos “usos” fosse totalmente independente do outro. Apesar de conjugadas, cada área do edifício é independente (com entradas e saídas específicas), mantendo assim a privacidade de todos os usuários, além de possuir sistemas elétricos e hidráulicos distintos. “Não há o risco, por exemplo, de o morador se deparar com a circulação de pessoas do hotel; ou do hóspede se incomodar com a rotina de uma determinada família. Há total independência entre todas as áreas”, explica Bruno Scacchetti, diretor Superintendente da Odebrecht Realizações Imobiliárias, construtora idealizadora da obra.

Outro grande diferencial é que os usuários da torre mista contarão com uma gama de serviços pay per use. Arrumação e limpeza das unidades, manutenção e pequenos reparos, lavanderia, personaltrainer, serviços de sapataria e costura estarão à disposição para a contratação dos usuários do edifício mediante agendamento. “O formato do Praça São Paulo e, sobretudo desta torre de uso misto, promove o que podemos classificar de reinvenção da rotina. Sem sair do seu prédio, é possível contar com serviços que, em outras situações, exigiriam o deslocamento até um outro ponto da cidade”, acrescenta Bruno.



Sustentabilidade

As medidas sustentáveis também estão presentes no projeto do Praça São Paulo. Todas as torres corporativas do complexo contatam com o selo LEED (Leadership in Energy and Environmental Design), desenvolvida pelo Green Building Council (GBC). Para obter esta certificação, o Praça São Paulo adota uma série de tecnologias que proporcionam maior eficiência energética – como lâmpadas de alta eficiência e vidros que garantem melhor aproveitamento da luz natural – e economia de água – com o reuso de águas pluviais, bacias com válvulas dual-flush e torneiras com fechamento automático e controle de vazão.

O edifício multiuso foi desenvolvido segundo os critérios do selo Aqua (Alta Qualidade Ambiental), concedido pela Fundação Vanzolini/USP. O edifício multiuso, inclusive, é o primeiro com este perfil que busca a certificação Aqua. Para atender às exigências da certificação, os edifícios contarão com uma série de soluções que também promovem a economia de água e um melhor aproveitamento energético. A certificação Aqua ainda estabelece condições de conforto – acústico e térmico, por exemplo –, além de exigir a utilização de materiais comprometidos com a sustentabilidade, como madeira certificada e tintas a base de água.

No sistema de climatização, devido à característica das edificações, com fachadas de vidro, neste projeto foi fundamental a instalação de



“

“Sempre trabalhamos visando a qualidade dos serviços. Para isso, a preocupação foi desde a escolha do fornecedor e aquisição de componentes até a qualificação de mão de obra empregada nas obras”

*Diretor-Presidente da
Star Center, Edson Alves.*



equipamentos adequados que atendam todas as necessidades dos usuários quanto ao conforto térmico. Por se tratar de um complexo de edifícios com características distintas e finalidades variadas, o maior desafio foi encontrar soluções no sistema de climatização adequadas para cada uma delas. “Sempre trabalhamos visando a qualidade dos serviços. Para isso,

a preocupação foi desde a escolha do fornecedor e aquisição de componentes até a qualificação de mão de obra empregada nas obras”, conta o Diretor-presidente da Star Center, Edson Alves. De acordo com Edson, em todos os processos, a empresa seguiu rigorosamente todos os padrões de exigência do selo Aqua (Alta Qualidade Ambiental) com aplicação de mate-

riais sustentáveis, processo de instalação e proteção dos materiais, além do adequado descarte de sobras. “O maior desafio da obra foi atender as diferentes características das edificações e garantir a perfeita climatização das áreas e satisfação dos usuários. Foi extremamente satisfatório e desafiador executar o sistema de ventilação, exaustão e climatização de todo o complexo.”

Praça São Paulo

Sistema de climatização,
ventilação e exaustão de
um dos complexos mais
modernos da região.



Avenida Jorge Beretta, 184
CEP: 09271-400 - Santo André - SP
(11) 3531-5400 | starcenter.com.br



Elevado sob a qualidade

Processo construtivo do Bosque Grão-Pará preza pela otimização durante as etapas de contratação

Em Belém (PA), com um projeto moderno e inovador, o Shopping Bosque Grão-Pará teve suas obras entregues, em 2015, alinhado à estratégia do grupo cearense Jereissati Centros Comerciais. Este sofisticado centro de compras está localizado no cruzamento estratégico da avenida Centenário com a avenida Paulo Frota e vizinho a dois dos mais bem qualificados condomínios residenciais horizontais de Belém. O shopping tende a ser um incremento com a oferta de um amplo conjunto de lojas nacionais e internacionais. A edificação une tecnologia de construção de última geração a formas, materiais e cores próprias da cultura paraense. O projeto arquitetônico foi desenvolvido em conjunto pelos escritórios LaguardaLow, de Dallas (EUA), e Paulo Chaves, de Belém.

Com a projeção de 225 lojas satélites em seu mix completo, o Bosque abriu com 10 lojas âncoras, cinco mega stores, uma praça de alimentação espaçosa e confortável com mais de 30 operações projetadas, e uma vista privilegiada para o Parque Ambiental, além de um multiplex com seis salas de cinema. O estacionamento oferece 2.300 vagas garantindo mais comodidade e segurança para os clientes. Construído em um terreno de 125.000 m², o empreendimento conta com 72.000 m² de área construída e destaca espaços verdes, condição essencial diante de sua localização geográfica – no coração da Amazônia. E com essa preocupação sócio-ambiental, o Bosque Grão-Pará foi o primeiro mall sustentável de Belém, reunindo em um único espaço tecnologia, sustentabilidade e entretenimento.

Ao longo desse processo construtivo, um dos principais desafios na coordenação dos projetos deste shopping foi o elevado número de contratos a serem geridos. Entre projetistas e consultores foram gerenciadas aproximadamente 25 empresas. Outro fator marcante nesta etapa da obra foi manter todos envolvidos no processo mobilizados para o atendimento dos prazos traçados como objetivo tendo sempre em atenção o cumprimento dos custos pré-definidos para cada especialidade. Quando a Engexpor, empresa contratada para fazer o gerenciamento dos projetos e da obra deste shopping, iniciou a sua prestação de serviços a maioria da equipe de projetistas já estava contratada. Foram necessárias apenas algumas contratações pontuais de projetos específicos e consultorias. Todas as contrata-



ções passaram por uma prévia análise do portfólio das empresas, avaliação da capacidade de atendimento ao escopo, custo e prazo pretendido para o serviço. Para cada uma destas contratações foi preparado um processo de licitação devidamente detalhado por forma a serem definidas todas as premissas da contratação. Na sua maioria, por se tratarem de projetos com algumas especificidades foi tido sempre em conta o “know-how” de cada empresa no desenvolvimento de projetos para este tipo de empreendimento.

Dentre os três principais vetores fundamentais neste processo de gerenciamento desta obra estavam a qualidade, os custos e o prazo. Mesmo tendo objetivos ambiciosos a todos os níveis e com a particularidade da contratação da obra em diversos pacotes como referido, foi possível atingir na sua generalidade as

metas inicialmente traçadas. A título de exemplo está a certificação Leed Silver que este empreendimento conseguiu obter. “Gostaria de destacar neste caso em particular a nossa total disponibilidade e empenho para gerir um número acima do que é normal de contratos, cerca de 150, entre projetistas, consultores e construtoras/instaladoras. Alcançamos objetivos bastante ambiciosos em termos de budget e de prazo para este empreendimento. Seria impossível o seu cumprimento sem que tivesse existido uma sintonia desde a fase inicial entre a nossa equipe e todos os elementos da Jereissati Centros Comerciais”, ressalta Rui Pinheiro, diretor da Engexpor.

ATUAÇÃO DE EXCELÊNCIA

Atuar no gerenciamento de

projetos e obras como o realizado neste shopping exige um elevado grau de comprometimento de todos os envolvidos. A Engexpor formou uma equipe constituída por elementos com experiência comprovada na realização de shoppings e que esteve em Belém do Pará desde a fase inicial da contratação, tendo sido complementada ao longo da obra para fazer face às demandas específicas das várias etapas. A experiência adquirida no projeto da Expansão do Shopping Iguatemi de Fortaleza, em que iniciamos os nossos serviços em uma fase anterior aos deste projeto, ajudou também em um melhor entendimento dos objetivos e processos internos do nosso cliente, otimizando desta forma o desempenho necessário, permitindo também focar mais rapidamente nos pontos fundamentais do gerenciamento deste tipo de empreendimento.



“

“Alcançamos objetivos bastante ambiciosos em termos de budget e de prazo para este empreendimento.”

*Rui Pinheiro,
Diretor da Engexpor*



THÁ ENGENHARIA:

MAIS DO QUE GRANDES
OBRAS, CRIAMOS BONS
MOMENTOS.



Shopping Praça Nova Araçatuba
Araçatuba/SP



Shopping Parque Dom Pedro
Campinas/SP



Outlet Premium Salvador
Camaçari/BA

120 ANOS CONSTRUINDO:
HOSPITAIS, INDÚSTRIAS, SHOPPINGS,
LOJAS DE VAREJO, CENTROS DE DISTRIBUIÇÃO,
UNIVERSIDADES E EDIFÍCIOS COMERCIAIS E RESIDENCIAIS

E SUA PRÓXIMA OBRA

EM TODO O BRASIL.

DESDE 1895

MAIS DE 7 MILHÕES DE M² CONSTRUÍDOS.

41 3320-8855 | comercial@tha.com.br | www.thaengenharia.com.br

THÁ ENGENHARIA

EXPERIMENTE A NOSSA EXPERIÊNCIA.



ENGEXPOR **BRASIL**

GERENCIAMENTO DE PROJETOS E OBRAS

SOLUÇÕES PARA A
GESTÃO DA SUA OBRA



Sede: Rua Funchal, 203 – Cj. 32 – Vila Olímpia / São Paulo CEP: 04551-060

Tel.: +55 (11) 3045-2364 | E-mail: brasil@engexpor.com | www.engexpor.com

E por falar em shopping

Presidente da Nassau Empreendimentos,
fala do mercado nacional de malls



Parágrafo – Como você avalia o consumo de mercados de Shoppings Centers no Brasil, atualmente?

Marcos Romiti: Conforme o monitoramento do setor de shopping centers no Brasil realizado pela Abrasce – Associação Brasileira de Shopping Centers, no último ano o mercado ficou estável em termos nominais e em termos reais houve uma queda de cerca de 6%.

Parágrafo – Nesses últimos 5 anos, houve um crescimento constante nesse setor principalmente da classe C, qual a sua opinião a respeito dessa expansão?

Marcos Romiti: Até 2013 houve uma expansão no varejo de cerca de 10% ao ano em termos nominais, que teve como pilar a classe C. Entretanto, com a crise no Brasil a partir de então, o cenário mudou. Essa mesma classe C que estimulou a expansão do varejo nos anos anteriores foi a que mais sentiu a retração de renda e o desemprego, levando o varejo no geral a quedas de até 12% ao ano.

Parágrafo – Quais os principais sinais da falta de adequação de um mix de Shopping Centers?

Marcos Romiti: O principal sinal de inadequação de um mix é a existência de público sem a existência de consumo. Ou seja, quando há fluxo mas as vendas não alcançam os níveis esperados, entende-se que o mix não está adequado. Muitas vezes as marcas de luxo atraem o interesse da classe C, porém o consumo não ocorre. Não adianta colocar marcas de classe A em um shopping de classe C, pois haverá apenas admiração mas não poder de compra.

Parágrafo – Quando se detecta um desequilíbrio, quais as medidas que devem ser tomadas?

Marcos Romiti: Em primeiro lugar deve-se identificar mais precisamente qual é o público, inclusive, recorrer a pesquisas quando houver a necessidade. Uma vez identificado o público-alvo, deve-se identificar quais marcas oferecem produtos adequados a esse público, considerando sempre o mix de produtos oferecidos, o ticket médio e o posicionamento da marca no mercado.

Parágrafo – A Nassau Empreendimentos possui em seu carteira de clientes mais de 100 projetos de Shoppings, a holding da empresa é focada só nesse segmento? Ou em outros empreendimentos?

Marcos Romiti: Nos últimos anos procuramos diversificar e atuamos também em projetos nas áreas de coworking e self-storage, além de continuarmos atuando no varejo.

Parágrafo – Quais são as perspectivas nesse segmento, com essa recessão econômica e enxugamento de liquidez da economia mundial?

Marcos Romiti: O principal indicador que utilizamos para analisar o varejo são as vendas por metro quadrado. Neste ano, ainda não vimos uma reversão da tendência negativa, mas já estamos assistindo uma estabilização nos níveis de varejo, o que já é positivo se olharmos o histórico recente da economia.

Temos atualmente, um excesso de áreas de vendas e creio que o mercado demorará de 4 a 5 anos para absorver esse excedente e só então haverá espaço para a retomada de novos projetos.

Parágrafo – Sobre a Nassau Empreendimentos, quais os próximos projetos para esse 2º semestre de 2017, e primeiro semestre de 2018?

Marcos Romiti: Estamos envolvidos em projetos de melhoria de áreas de varejo atuais, com foco em readequação de layouts, mix e otimização de áreas ociosas para novas funções, como por exemplo, antigas âncoras redivididas em lojas satélites ou em operações de serviços como clínicas médicas.

“ Houve uma expansão no varejo de cerca de 10% ao ano em termos nominais, que teve como pilar a classe C. ”

*Marcos Muller Romiti,
Diretor Geral da NASSAU
Empreendimentos*

Ampliação de ponta

Complexo multiuso proporciona opções variadas aos usuários







Projetada sob uma arquitetura arrojada e moderna, com tratamento acústico em toda a edificação, a expansão do Caruaru Shopping, em Caruaru, no agreste do Estado de Pernambuco, conta com

uma ambientação que proporciona mais conforto aos seus usuários. Nesta ampliação foram investidos cerca de R\$ 25 milhões. A expansão do mall inclui um hotel no entorno de sua estrutura com 145 apartamentos e o edifício-garagem.

Reconhecido como um shopping que aplicou o processo de Retrofit em vários processos da sua expansão do equipamento shopping, o Caruaru Shopping demonstra sua atenção aos mínimos detalhes na sua construção. O shopping não é apenas



um centro de compras e sim um Complexo multiuso, onde se tem um edifício empresarial e hotel integrados ao mall. “O intuito é ofertar ao cliente um local que se considere seguro e tenha acesso fácil a tudo que ele precisa no seu cotidiano.

Tornando assim, a praticidade nossa principal meta”, declara o gerente de marketing do empreendimento, Wallace Carvalho. Neste contexto, vale destacar que o Caruaru Shopping tem trabalhado para manter um padrão de crescimento da econo-

mia local. “Com planejamento e estratégia conseguimos gerar empregos diretos e indiretos, assim dando importância para impulsionar as taxas de medição econômica da região.” Carvalho ainda diz que acompanhando o momento da seca



no Estado de Pernambuco, o complexo multiuso começou um processo de modernização de reuso dos recursos hídricos, de forma que a sustentabilidade seja aplicada cada vez mais nos empreendimentos.

INTEGRADO

Este complexo multiuso é administrado pelo grupo WA Empreendimentos Imobiliários, assim o shopping, o hotel e o espaço empresarial andam juntos em perfeita sintonia, o grupo possui uma construtora própria onde os líderes de cada setor estão inseridos no dia a dia do empreendimento shopping, de forma que toda obra tenha acompanhamento de ambos executivos das empresas.



GUARDIAN SUNGUARD®

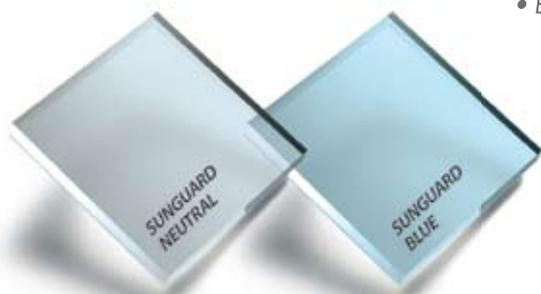
mbistró

Mr. Shan Business Offices
Porto Alegre - RS

Com os vidros de controle solar SunGuard Blue e SunGuard Neutral, o edifício Mr. Shan Business Offices ganha destaque em Porto Alegre.

Os vidros de controle solar da linha SunGuard são grandes trunfos do empreendimento, que chama a atenção pela arquitetura arrojada. As vantagens impressionam:

- Mínima reflexão interna e maior integração com o ambiente externo
- Bloqueio de mais de 60% do calor solar e ótima passagem de luminosidade
 - Redução do gasto com ar-condicionado e luz elétrica
 - Fator importante para a conquista da certificação LEED



0800 709 2700 www.guardianbrasil.com.br

[GuardianVidrosBrasil](#) [guardianbrasil](#) [GuardianBrasil](#) [Guardianvidros](#)

 **GUARDIAN
GLASS**

See what's possible™

Muito além dos padrões

No RS, edifício corporativo valoriza solução estrutural, design e tecnologia





Imagine uma edificação erguida sob conceitos modernos e audaciosos. Este mix construtivo está presente no edifício Mr. Shan Business Offices, em Porto Alegre (RS). A sua base metálica quebrou padrões comuns do mercado regional, habituados a empreendimentos com estruturas de concreto. A sua arquitetura é voltada à construção atual, sem descuidar da qualidade e conforto, visando à certificação internacional Leed (Leadership in Energy and Environmental Design –

sistema internacional de certificação e orientação ambiental para edificações, utilizado em 143 países, e possui o intuito de incentivar a transformação dos projetos, obra e operação das edificações, sempre com foco na sustentabilidade de suas atuações. O esforço no projeto acabou sendo reconhecido com o Prêmio Sinduscon- RS 2015 na categoria Destaque Tecnológico.

Destinado a oferecer escritórios para locação, o Mr. Shan foi encomendado em 2012 pela família do empresário Shan Ban Chun, nascido em 1930, em Shanghai, na China. Ele veio ao Brasil no final dos anos 1950. Por aqui, fundou com seu irmão Shan Ban Yuen a indústria alimentícia Avipal e também atuou no mercado imobiliário gaúcho.

Localizado na avenida Carlos Gomes, o edifício ganhou o nome de Mr. Shan em 2014, após a morte do patriarca chinês, aos 84 anos. O edifício possui oito pavimentos (mais três subsolos destinados a estacionamento) e abriga 48 áreas locáveis, delimitadas por estrutura modular em gesso acartonado.

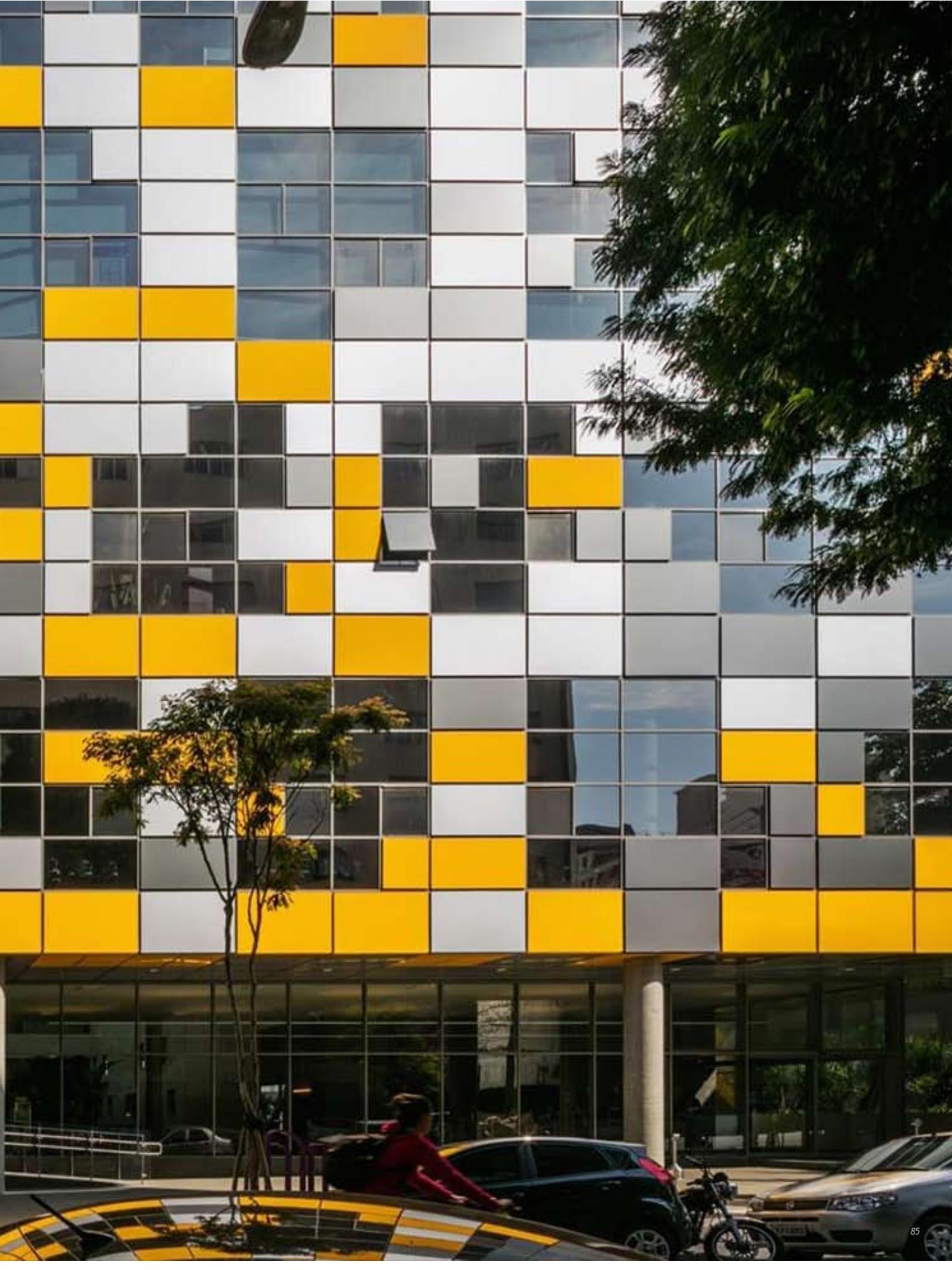




*Um
marco
urbano*

Módulo Rebouças vai além na arquitetura ao adotar técnicas modernas e racionais





Implantado em terreno de conformação quadrada, na capital paulista, na esquina da avenida Rebouças com a rua Capote Valente, no bairro de Pinheiros, o Módulo Rebouças se compõe por 46 unidades de escritórios e por um teatro.

O projeto desta edificação possui a assinatura da Dal Pian Arquitetos e se concebe como um cubo transpassado por um contínuo vazio central para onde se voltam as áreas da recepção do edifício, do foyer do teatro e das circulações coletivas verticais e horizontais periféricas, presentes em todos os pavimentos. Essa multiplicidade de espaços e vazios permeados por jardins e floreiras, proporcionam a seus usuários perspectivas variadas e visões lúdicas dos acontecimentos internos do edifício. O posicionamento das aberturas envidraçadas não é aleatório, mas calculado de forma a que todos os conjuntos recebessem iluminação natural na mesma proporção. Varandas direcionadas para o oeste complementam o projeto. Internamente, os pavimentos contam (a exceção do mais alto) com mezaninos e têm os corredores voltados para







o pátio interno. O seu posicionamento alternado em cada pavimento origina uma interessante dinâmica na face do volume voltada para o pátio interno. Externamente, o edifício se reveste por um conjunto de caixilhos que alternam módulos envidraçados com vedações opacas em painéis de alumínio composto, em tonalidades de cinza e amarelo.

O térreo transparente, permeável e receptível aos fluxos urbanos, procura inserir harmonicamente o edifício no tecido da cidade. Em vez da tela perfurada, o projeto emprega vidros e painéis metálicos. A configuração externa do Módulo Rebouças corresponde à clássica composição entre cheios e vazios, na qual os módulos envidraçados (vazios)

alternam-se com as vedações opacas em painéis de alumínio composto (os cheios), estes em duas tonalidades de cinza e amarelo - são sutis as marcações das lajes dos pavimentos com uma faixa tricolor contínua de painéis de alumínio, sem vidro. O posicionamento das aberturas envidraçadas não é aleatório, mas calculado de forma a que



todos os conjuntos recebessem iluminação natural na mesma proporção. Varandas direcionadas para o oeste complementam o projeto. Internamente, os pavimentos contam (a exceção do mais alto) com mezaninos e têm os corredores voltados para o pátio interno. O seu posicionamento alternado em cada pavimento origina uma interessante dinâmica na face do volume voltada para o pátio interno. Outro ponto de destaque no Módulo Rebouças é o fato de contar, embora não seja um edifício de grande dimensão, com um pequeno porém bem equipado teatro no térreo. São quase duzentos lugares. Mas é ainda mais notável a preocupação dos autores em estabelecer uma relação mais fraterna do edifício com a cidade, uma vez que não tem gradis, expandindo o espaço público em suas duas frentes.





**SEUS PROJETOS
JÁ TÊM UM NOVO ESTILO.**



**Revestimentos metálicos para coberturas,
fachadas externas e internas de Cobre,
Zinco-Titânio e Aço Inox e Corten.**

FONE: 11 3835 9539

| NDIDINI@NDIDINI.COM.BR

| WWW.NDIDINI.COM.BR



heptabsb

Projeto Estrutural

*A melhor opção
para sua obra*



Helder Martins
Engenheiro Civil
CREA-CE 8342-D

Marcos Paulo e Silva
Engenheiro Civil
CREA-CE 12117-D

Av. Cel Miguel Dias, 50, s. 201 60.810-160 | Guararapes | Fortaleza - Ce

(61) 98103-0574 | (85) 3022-7777 | hepta@hepta.eng.br

www.hepta.eng.br

Expediente

CEO: *Natasha L. Tassinari*

Diretora-administrativa: *Amanda Lima*

Redação e Criação: *Claudio Trofino*

Colaborador: *Henrique Macedo*

Editor da Parágrafo: *Fernando Rodrigues*

Executivo de contas: *Luciono Pires*

Imagens: *Divulgação*

Contatos:

(16) 3329-2194

redacao@redeinside.com.br

diretoria@redeinside.com.br

financeiro@redeinside.com.br

[@instagram/revistaparagrafo](https://www.instagram.com/revistaparagrafo)



[facebook/revistaparagrafo](https://www.facebook.com/revistaparagrafo)



[Twiter/@revistaparagrafo](https://twitter.com/revistaparagrafo)



A revista Parágrafo é uma publicação Bimestral da Inside Comunique. Sua distribuição tem circulação em todo o território nacional.

O conteúdo dos artigos é de responsabilidade dos autores, e não expressam, necessariamente, as opiniões da revista.

É proibida a reprodução e a transcrição parcial ou total, todos os direitos reservados.

INSIDE



Assine a Revista *Parágrafo*

A Parágrafo é uma publicação bimestral da Inside Comunique. Ao assiná-la você paga R\$ 330,00/ano e recebe seis edições publicadas no ano.

Números publicados anteriormente estão disponíveis a R\$ 70,00 por volume.

1 Assinatura da Parágrafo por um ano – R\$ 330,00

1 Assinatura da Parágrafo por dois anos – R\$ 594,00 (com 10% de desconto)

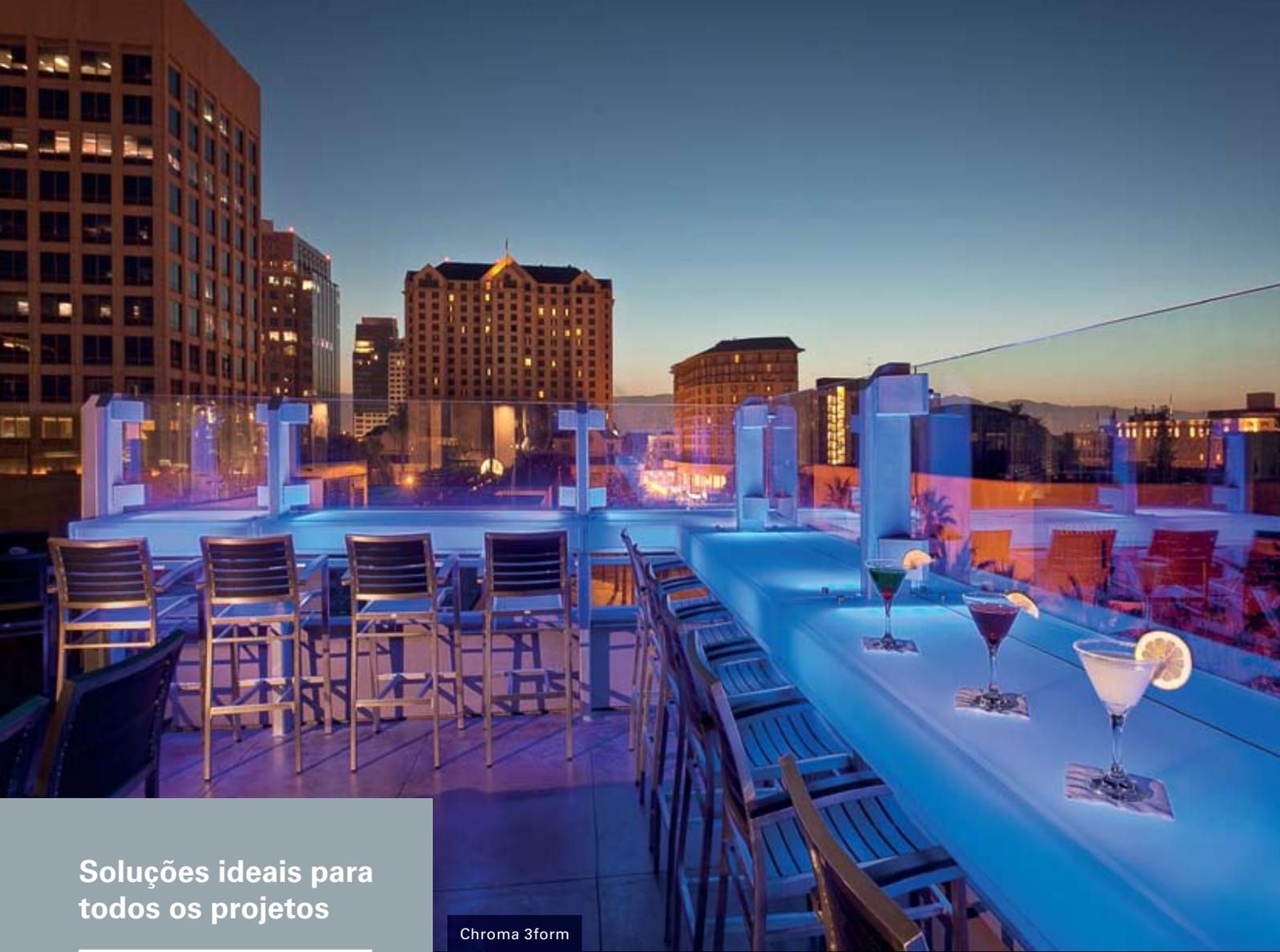
Ligue **55 16-3329-2194** De 2ª a 6ª, das 8h às 18h
redeinside.com.br / assinatura@redeinside.com.br

O VALOR DO FUTURO ESTÁ AQUI



DAN-HEBERT
ENGENHARIA S/A

(61) 3362-4400 | engenharia.danhebert.com.br



Soluções ideais para todos os projetos

A Hunter Douglas é referência em inovação no mercado de produtos arquitetônicos e está sempre em busca de novas tendências para oferecer diversidade, através de produtos com design moderno, qualidade e funcionalidade.

Seja qual for o seu projeto, seja qual for o seu ambiente, a Hunter Douglas possui a solução ideal para você.

Chroma 3form



Wovin Wall 3form



Revestimento Cerâmico NBK

Visite o nosso Showroom:

Cidade Jardim Corporate Center
Av. Magalhães de Castro, 4.800
Park Tower, 8º andar - Cidade Jardim
São Paulo, SP - CEP 05676-120

+55 11 2135.1002
www.hunterdouglas.com.br

HunterDouglas 
Architectural